



Campus lança novo curso de nível superior



Em 2011, o Campus Sertão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) oferecerá um novo curso de nível superior: Tecnologia em Alimentos. O curso obteve a aprovação do Conselho Superior do IFRS no dia 26 de outubro de 2010. Serão disponibilizadas 30 vagas no curso que funcionará no período noturno, no Campus Sertão.

O ingresso é anual, mas ainda não foi definido como ocorrerá nesta primeira turma. Ao menos parte das vagas será preenchida através da utilização da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A realização de um processo

seletivo específico também não está descartada.

Um edital de seleção será lançado assim que for determinada a forma de ingresso e será publicado no endereço eletrônico do Campus: www.sertao.ifrs.edu.br. As aulas terão início no primeiro semestre de 2011.

Saiba mais sobre o curso:

Habilitação: Tecnólogo em Alimentos

Objetivo: Formar profissionais e cidadãos competentes, conscientes e capacitados para planejar, elaborar, orientar e supervisionar as atividades na área tecnológica de processamento de alimentos, desenvolvendo sua capacidade empreendedora para aprimorar e difundir tecnologias atendendo às demandas do mercado e contribuindo com a melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente.

Perfil do egresso: Supervisiona, orienta e controla a seleção e armazenamento de matérias-primas para produção alimentícia; acompanha todas as fases de industrialização (linha de processamento e laboratórios); planeja e racionaliza as operações industriais; coordena equipes e presta consultoria,

assessoria e assistência técnica na área de produção alimentícia; atende às demandas da sociedade quanto a excelência na qualidade e segurança dos produtos alimentares.

Possibilidades de atuação: Indústrias alimentícias; indústrias de aproveitamento de resíduos; empresas de armazenamento e distribuição de alimentos; instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa; laboratórios de análises de alimentos; consultoria técnica em empresas do ramo alimentício.

Carga horária: 2.960 horas, sendo 360 horas de estágio curricular supervisionado

Duração: 3 anos + estágio

Turno: Noite

Número de vagas: 30 vagas anuais

Curso de informática para a Terceira Idade faz idosos perderem o medo de computadores em Sertão

Projeto desenvolvido em parceria pelo Campus Sertão e pela Prefeitura Municipal está proporcionando aulas semanais de informática para aproximadamente 40 idosos e foi destaque no Jornal Correio do Povo de 9/11



A informática e a internet estão deixando de ser um bicho de sete cabeças para cerca de 40 idosos do município de Sertão. Através do projeto de extensão “Informática para a Terceira Idade utilizando software livre”, realizado pelo Campus em parceria com a Prefeitura Municipal, estes idosos estão participando de aulas semanais gratuitas de informática no Telecentro do município.

São quatro turmas de dez alunos cada que frequentam o curso no horário das 8h30min às 10h15min, das 10h30min às 12 horas, das 13h30min às 15h15min e das 15h30min às 17h15min, nas terças e quintas-feiras. O curso tem duração de 40 horas e será realizado no período de 5 de outubro a 16 de dezembro. O projeto obteve destaque com reportagem e chamada de capa publicados no dia 9 de novembro no jornal Correio do Povo, o qual possui grande circulação em todo o Estado (acesse o link da matéria em: <http://www.correiodopovo.com.br/Impresso/Default.aspx?Ano=116&Numero=40&Caderno=9&Noticia=219915>).

Conforme o professor de Informática, coordenador do projeto, Marcos Antonio de Oliveira, a proposta surgiu para aproveitamento do Telecentro instalado no Centro Cultural 5 de Novembro há cerca de um ano. “Nossa intenção é desmistificar o medo dos idosos em utilizar o computador. Cerca de 70% dos alunos do curso possuem computador em casa, mas nunca passaram nem perto por medo de estragar”, ressalta Marcos.

Foi justamente por medo que a aluna Elza Bernardon de Oliveira, 77 anos, nunca sequer havia ficado próxima a um computador antes. “Eu até tenho um computador antigo em casa, mas nunca cheguei perto dele por medo. Estou perdendo esse medo no curso e achando a informática muito interessante”, conta.

Os alunos do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática do Campus Sertão Ildirimari Antunes, Ilana Gatti, Janise Zeni, Maxinei Techmann e Cristinei de Carvalho aceitaram a proposta e trabalham voluntariamente como monitores no curso. A carga horária é contada para o estágio prático. O professor Marcos destaca que por estudarem numa instituição de ensino pública, este trabalho voluntário é uma forma de retribuir à sociedade pela oportunidade. “Reparo que estes alunos estão melhorando o desempenho nas aulas, o relacionamento com colegas e professores e crescendo como pessoa”, aponta.



O curso ainda tem duas vagas abertas e o requisito para ingresso é estar na faixa etária da Terceira Idade. As inscrições podem ser feitas na Prefeitura Municipal. A apresentação do projeto aconteceu durante um encontro do Grupo da Terceira Idade CEMTIR/CONVIVER de Sertão, com a participação do professor coordenador, dos alunos voluntários, da Secretária de Educação Marta Fontoura e do Prefeito Municipal Aldemir Sachet. “Surpreendeu-me a receptividade dos idosos e a expectativa gerada por eles em torno do curso. Nas aulas eles estão sempre muito motivados e demonstram dedicação, empenho e concentração na realização das tarefas”, conta Marcos.

Para a aluna Iris Maria de Oliveira, 68 anos, o curso vai além de fornecer conhecimentos técnicos. “É a oportunidade de me comunicar com o mundo. Este trabalho é um exemplo. Agradeço o Campus Sertão, a Secretaria de Assistência Social e a Prefeitura Municipal pela iniciativa”, diz.

A utilização da internet pelo idoso, conforme Marcos, vai aproximá-lo de filhos e familiares que residem em outras localidades, além de fazê-lo sentir-se incluído no mundo da informática. “Ao invés de gastar com uma ligação esporadicamente, eles poderão conversar com os familiares através da internet, até vendo e ouvindo quem está do outro lado por uma webcam, diariamente”, indica.

O projeto inclui noções de digitação, de utilização do mouse e de acesso a internet: redes sociais, e-mail, bate-papos, blogs e MSN. “Queremos que eles se sintam incluídos no mundo virtual, que possam conversar com filhos e netos de igual para igual no que se refere a internet e, também, que descubram e aproveitem as facilidades da rede, como copiar uma receita de um site, ler uma notícia ou conferir a previsão do tempo”, destaca.

Lúcia Emiliavacca, 73 anos, tem computador há quatro em casa e utiliza a internet para se comunicar com suas filhas que residem em outros estados, mas decidiu participar do curso para aperfeiçoar seus conhecimentos. “Pretendo aprender ainda mais, por exemplo eu nunca fiz compras pela internet, nem acessei minha conta bancária e eu quero saber a maneira segura de fazer isso”, relata.

A evolução dos alunos nas aulas é muito rápida, segundo o professor. “Quanto informações eles recebem, mais eles querem saber. O curso, para eles, é a descoberta de um mundo novo”, reforça.

Nery Ivo Todero, 71 anos, começa a planejar uma futura aquisição: um computador com acesso a internet. “Não conhecia nada sobre computadores antes do

curso. Agora estou me aproximando da informática e me sinto como se estivesse deixando de ser analfabeto de novo”, expõe.

Pelo fato do curso utilizar software livre, Marcos salienta que a inclusão digital e social, de fato, acontece. “Aprendendo a utilizar o computador através do software livre, o idoso não ficará dependente de programas pagos e poderá utilizar o software em casa”, explica.

Os alunos monitores do projeto também auxiliarão os idosos com a instalação dos programas utilizados nas aulas nos seus computadores pessoais. A previsão é de o projeto tenha continuidade em 2011.

Voluntários aprendem conceitos praticando



O monitor voluntário Cristineide Carvalho, 20 anos, comenta que seu desempenho das aulas melhorou após o início do projeto. “O curso é uma oportunidade de praticar o que aprendemos em sala de aula, compartilhando o aprendizado com pessoas que não tiveram essa oportunidade antes”, diz.

Idade devem ser implementados para garantir uma melhor qualidade de vida. “É muito importante oferecer oportunidades aos idosos como o curso de Informática. Estou adorando trabalhar com os idosos, eles são esforçados e valorizam o que aprendem”, opina.

A sensibilidade na percepção dos detalhes e a concentração dos idosos nas aulas surpreendeu o voluntário Maxinei Teichmann, 18 anos. “Eles estão sempre motivados e prontos para aprender coisas novas. Se esforçam e se dedicam muito mais que os jovens. Vai ser muito bom poder proporcionar o reencontro, mesmo que virtual, de muitos deles com os filhos ou netos que moram longe e que não vêem há dois, três anos”, cita.

Campus recebe a visita de estudantes da região na I Mostra de Cursos Superiores

Estudantes das escolas de Ensino Médio Campos Sales, de Floriano Peixoto, e Ponche Verde, de Sertão, puderam conhecer melhor os cursos superiores oferecidos pelo Campus Sertão ao participarem da Mostra de Cursos Superiores, realizada na quarta-feira, 10 de novembro.

Das 13 às 17 horas os estudantes visitaram setores, prédios e laboratórios do





coordenadores dos cursos, que elaboraram as apresentações nos stands.

Para o estudante Tiago Kazmirczuk, da Escola Campos Sales, a Mostra foi uma oportunidade de reforçar sua vontade de optar por um curso da área agrícola. “Sou filho de agricultor e sempre pensei em seguir uma carreira na área. Depois de ouvir explicações sobre o curso de Agronomia e conhecer o que se estuda no curso, eu tenho certeza que é esta a profissão certa”, assegura.



de cada setor, os grupos foram conduzidos por guias (professores, técnicos administrativos e acadêmicos dos cursos do Campus).

Lisiane Czysz, também da Escola Campos Sales, destaca que conheceu profissões diferentes que ainda não havia cogitado escolher. “Gostei muito da Mostra, porque além de conhecer o Campus eu descobri cursos diferentes, bem legais, que eu posso optar para construir meu futuro profissional”, diz.

Campus, além de passarem pelos stands dos seis cursos superiores que serão oferecidos em 2011: Agronomia, Zootecnia, Licenciatura em Ciências Agrícolas, Tecnologia em Agronegócio, Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Alimentos. Eles puderam tirar dúvidas, conhecer a estrutura oferecida para os cursos e conversar com os acadêmicos das turmas em andamento. Foram os próprios acadêmicos, junto aos



Na chegada ao Campus, os estudantes foram recepcionados no auditório do Campus pela Comissão Organizadora do evento e pelo diretor em exercício, Odirce Teixeira Antunes. Em seguida, acompanharam a apresentação do CTG Tropeiros da Cultura.

Divididos em quatro grupos, identificados por cores diferentes, os estudantes participaram de um roteiro de visitação aos setores e prédios do Campus. Para explicar o funcionamento



O encerramento do passeio foi no Centro de Ensino Superior, onde os visitantes registraram sua participação no evento com a assinatura numa faixa em frente ao prédio e a foto do grupo.

Centro Acadêmico do curso de Tecnologia em Agronegócio promove sua I Semana Acadêmica

O Centro Acadêmico do curso superior de Tecnologia em Agronegócio realizou sua primeira Semana Acadêmica no período de 25 a 29 de outubro. Direcionada aos acadêmicos do curso, as palestras também foram abertas aos outros cursos superiores do Campus e foram realizadas no auditório da Instituição.



Na abertura do evento, na manhã do dia 25/10, a diretora do Campus, Viviane Silva Ramos,

destacou que toda a organização do evento foi independente da direção e coordenação de curso, resultado do empenho dos integrantes do Centro Acadêmico.

O presidente do Centro Acadêmico, Jesael Duarte, comentou que as palestras foram escolhidas especialmente para o curso, já que todas tratam do agronegócio.

Não foi cobrado qualquer custo de inscrição. O curso teve outras duas Semanas Acadêmicas anteriores que foram organizadas pela coordenação do curso. É a primeira vez que o Centro Acadêmico se envolve na promoção do evento.

A primeira palestra tratou do tema “Agronegócio: situação e perspectivas”. O palestrante foi o Engenheiro Agrônomo e professor Elmar Floss. No dia 26 o palestrante foi Lauro Foscheira do CETAP de Passo Fundo, que falou sobre o abastecimento e a comercialização de produtos orgânicos.

O Superintendente Regional da SUREG Rota do Mercosul, Vildomar Luiz Pazinato, responsável pela área de ação de Passo Fundo e Getúlio Vargas falou sobre Cenários Econômicos na manhã do dia 27).

No mesmo dia, às 14h30min, foi realizada a palestra “Produção de Álcool no Rio Grande do Sul a partir da cana-de-açúcar”, com representantes da empresa Norobios de São Luiz Gonzaga.

“O uso da Geotecnologia no setor rural” foi a palestra de 28/10, a qual foi ministrada por Rudimar Petter da Emater.

A Semana Acadêmica encerrou na sexta-feira, dia 29, com uma assembleia geral do Centro Acadêmico, no auditório do Centro de Ensino Superior.

Acadêmico participa do II Salão de Iniciação Científica do Campus Bento Gonçalves



O bolsista do curso superior de Tecnologia em Agronegócio, Cleiton Fogolari, representou a Instituição apresentando um trabalho no II Salão de Iniciação Científica do Campus Bento Gonçalves do IFRS, realizado nos dias 20 e 21 de outubro.

O projeto de pesquisa é intitulado “Caracterização e Valoração de genótipos destinados a alimentação em assentamentos da reforma agrária do RS”, desenvolvido em parceria com o Instituto Educar, e conta com mais dois bolsistas de Iniciação Científica Junior,

do CNPq, do ensino médio/técnico. O trabalho rendeu elogios e contou com o reconhecimento e solidariedade de colegas pesquisadores de outros campi, que se dispuseram a auxiliar em seu desenvolvimento.

Foi a professora Maria Tereza Bolzon Soster que orientou o trabalho do bolsista. Maria Tereza também representou o Campus, no mês de junho, no 1º Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, em Salvador (BA). No Congresso ela apresentou dois trabalhos em forma de pôster, divulgando a Instituição.

Bolsista do Campus apresenta dois trabalhos em eventos da área da pesquisa

O acadêmico do curso superior de Tecnologia em Agronegócio e bolsista da FAPERGS do Setor de Agronomia II, Jonas Lorençon, representou a Instituição em dois eventos da área da pesquisa no mês de outubro.

Nos dias 22 e 23 ele apresentou um pôster do trabalho “Produtividade de 22 híbridos de milho super precoce na região norte do Rio Grande do Sul”. A apresentação foi no Campus Sombrio do Instituto Federal Catarinense (IFC) durante o Salão de Iniciação à Pesquisa e Extensão. O trabalho teve a orientação do professor Fernando Machado dos Santos e das professoras Fernanda Alves de Paiva e Juliana dos Santos, com auxílio do Engenheiro Agrônomo Harvey Silva Ramos e dos acadêmicos do curso de Agronegócio Abrão Grosselli e Jonas Serro.



Conforme Jonas, o objetivo do trabalho foi demonstrar a importância do milho para o Estado, que é responsável por 9,75% da produção nacional. “Apesar dessa importância, o Rio Grande do Sul tem uma média baixa de produtividade e uma das causas pode ser a adaptabilidade das cultivares a região”, aponta.

A apresentação do trabalho foi incentivada pelo professor Fernando e o acadêmico ressalta que a participação no salão foi a oportunidade de divulgar o Campus e o trabalho feito na Instituição.



Jonas também participou do 4º Congresso Nacional de Extensão Universitária e 13º Encontro de Atividades Científicas da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). O título do trabalho apresentado oralmente foi “Desempenho Agrônomo de 18 Híbridos de Milho Transgênicos no Norte do Rio Grande do Sul”, sob a orientação do professor Fernando Machado dos Santos, Fernanda Alves de Paiva e Juliana dos Santos.

Acompanharam a apresentação acadêmicos do curso de Agronomia de Instituições de Ensino da região, extensionistas de órgãos de assistência ao produtor rural do Estado do Paraná e acadêmicos da UNOPAR.

A adaptabilidade e produtividade dos híbridos transgênicos de milho na região, em comparação com a média estadual, tende a ser maior, conforme a pesquisa feita pelo acadêmico.

As duas pesquisas foram feitas no mesmo período, de 29 de outubro de 2009, data em que foi realizado o plantio dos canteiros experimentais, a 8 de abril de 2010, época da colheita.

“A participação nos dois eventos foi mais uma martelada para a lapidação da minha formação. Devemos sempre buscar sempre encarar os desafios e este foi um grande desafio para mim”, destaca.

Amor é tema de palestra para alunos do 2º ano do curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio

A professora Mariangela Detoni realizou um trabalho sobre o amor com os alunos do segundo ano do curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio. Ela ministrou a palestra "Das coisas relativas ao amor" na tarde de 19/11, no auditório da Instituição.

Segundo ela, a escolha do título foi em função de que se fala em amor para falar de sexo, porém não em sexo diretamente, tendo em vista que o sexo é um tema bem conhecido pelos alunos, ao passo que o amor não o é.

"Questionei sobre quais seriam as razões de ser o amor pouco conhecido e valorizado. Concluí que o maior motivo de o amor ser pouco conhecido seria por ser pouco praticado e estimulado, até pela falta de aprofundamento no tema", aponta.

Havendo um esclarecimento a respeito dos tipos de amor e seus sintomas, bem como dos objetos que o cercam, Mariangela cita que buscou estabelecer um nível de conhecimento que valorize o sentimento e o direcione de maneira correta. "Somente através do esclarecimento é que o ser humano estabelece seus valores fundamentais", reitera.

A professora conta que procurou valorizar os diversos tipos de amor para conectar esse sentimento com a autoestima e poder abordar a questão do casamento. "Porém, face ao público adolescente, valorizamos muito mais a autoestima como ferramenta emocional, pois estamos vivendo um novo momento para a humanidade, o despertar dos nossos valores e das nossas potencialidades juntamente com a inteligência emocional. É mais do que chegada a hora de apostarmos no que temos de bom e no amor infinito que existe dentro de nós", destaca.

Mariangela ressalta que o planeta vive um momento importante de transição, "onde somos os responsáveis diretos por muitas mudanças que estão ocorrendo à nossa volta e a formação dos nossos alunos passa também por essa área humanística, que vem valorizar a educação por completo, tanto a tecnológica quanto a voltada para a humanização via civilidade e educação".

Os alunos das quatro turmas de segundo ano fizeram-se presentes na palestra, que transcorreu de maneira leve, mesmo com um tema contundente, mas que provoca uma auto-análise na medida em que os tópicos são trabalhados. A exposição foi feita de forma clara, numa linguagem que se aproximou dos jovens, através de vídeos, músicas e brincadeiras.



Campus participa de desfile cívico em comemoração ao aniversário de Sertão



No dia 5 de novembro, data em que se comemora o aniversário o aniversário de Sertão, a Prefeitura Municipal promoveu um desfile cívico em frente à Praça Sete de Setembro. O Campus Sertão foi a última e maior Instituição de Ensino a desfilar. A diretora Viviane Silva Ramos acompanhou o evento junto às autoridades e participou da solenidade de abertura.

Conduziu o desfile a Banda Marcial

da Instituição junto a Banda Municipal de Sertão, alternadamente entre as escolas.

Alunos do curso Técnico em Agropecuária das modalidades integrado e subsequente ao Ensino Médio, acadêmicos dos cursos superiores e os docentes do Campus se dividiram em pelotões para representar a Instituição.

A expansão do Campus, as atividades desenvolvidas e os cursos oferecidos foram o tema do desfile.



Confira estas e outras notícias no site www.sertao.ifrs.edu.br

Boletim eletrônico interno do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Sertão – Sertão – RS.

Fone da redação: (54) 3345-8006

Envie sua sugestão de pauta para: lisiane.schuster@sertao.ifrs.edu.br